

**UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

**ALEXANDRE ARRABAL CERIGATO**

**O USO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO  
NA DUBLAGEM DE *OS INCRÍVEIS***

BAURU  
2018

**ALEXANDRE ARRABAL CERIGATO**

**O USO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO  
NA DUBLAGEM DE *OS INCRÍVEIS***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração do curso de Letras – Tradutor como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup> Valéria Biondo.

BAURU  
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com  
ISBD

C415u	<p>Cerigato, Alexandre Arrabal</p> <p>O uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem de Os Incríveis / Alexandre Arrabal Cerigato. -- 2018. 22f.</p> <p>Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Valéria Biondo.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Tradutor) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP</p> <p>1. Tradução. 2. Procedimentos Tradutórios. 3. Dublagem. 4. Os Incríveis. 5. Cultura. I. Biondo, Valéria. II. Título.</p>
-------	--

## RESUMO

O presente trabalho tem como princípio de estudo o uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem da animação da Disney *Os Incríveis*. Os objetivos propostos foram identificar os procedimentos empregados, compreender sua importância na tradução e comparar os itens culturais específicos na língua de origem e na língua traduzida. O estudo é pautado pela definição de tradução de House (2009), pelos procedimentos técnicos de tradução elencados por Barbosa (2004), e pelos princípios de domesticação e estrangeirização e dublagem brasileira estabelecidos por Machado (2016). Os resultados apontam para a importância da tradução assim como os procedimentos tradutórios, se elaborados e utilizados de forma competente, para o maior aproveitamento da informação sem perder sentido. Por fim, o estudo conclui que a utilização de procedimentos técnicos de tradução na dublagem faz toda a diferença. O público não só se naturaliza mais ainda com o contexto, como tem sua atenção presa de forma que não se percebam as barreiras existentes entre duas línguas e culturas.

**Palavras-chave:** 1. Tradução. 2. Procedimentos Tradutórios. 3. Dublagem. 4. Os Incríveis. 5. Cultura.

## ABSTRACT

The present work has as principle of study the use of translation technical procedures in the dubbing of Disney's *The Incredibles*. The objectives were to identify the procedures used, to understand their importance in translation and to compare the specific cultural items in the original language and in the translated language. The study is based on the definition of translation given by House (2009), the technical procedures of translation listed by Barbosa (2004), and the principles of domestication and foreignization and Brazilian dubbing established by Machado (2016). The results point to the importance of translation as well as the translation procedures, if elaborated and used in a competent way, for the greater use of information without losing meaning. Finally, the study concludes that the use of technical translation procedures in dubbing makes all the difference. The public not only becomes more naturalized with the context, but has its attention locked up so that the barriers between two languages and cultures are not perceived.

**Key-words:** 1. Translation. 2. Translation Procedures. 3. Dubbing. 4. The Incredibles. 5. Culture.

**O USO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO NA DUBLAGEM DE  
*OS INCRÍVEIS***

Alexandre Arrabal CERIGATO<sup>1</sup>  
Valéria BIONDO<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando no curso de Letras – Tradutor da Universidade do Sagrado Coração, Bauru - SP. E-mail: aa.cerigato@gmail.com.

<sup>2</sup> Profa. Orientadora Graduada em Letras Português Inglês pela Universidade do Sagrado Coração (1988), Mestre em Estudos Literários pela Emporia State University, EUA (1995), reconhecido pela Universidade Federal de São Carlos. Email: vbiondo@usc.br

## 1 INTRODUÇÃO

A tradução atraiu diversas perspectivas ao ser examinada, discutida e teorizada. Essas perspectivas estão relacionadas a disciplinas como teoria literária, estudos comparativos, linguística, história, filosofia e outras subáreas de ciências humanas e sociais. Ainda com o surgimento dos estudos da tradução, essa área é ainda mais explorada com a ajuda de outras disciplinas. Esse fato se origina da natureza da própria tradução: ela é um processo linguístico e cultural. (HOUSE, 2009 – tradução nossa).

A tradução está presente em todo o lugar no mundo atual. Ela é a ponte para a comunicação. Ao passo que o mundo tornou-se globalizado, muitas informações entre países, que conseqüentemente falam idiomas diferentes, são compartilhadas. Dessa forma a presença de um profissional da tradução é de suma importância em todas as áreas do conhecimento. É através da tradução que leitores e telespectadores podem ter acesso ao conteúdo das obras. Contudo, sabemos que a tradução audiovisual, principalmente a dublagem, apresenta várias restrições, como a necessidade de sincronismo com os movimentos labiais dos personagens e a impossibilidade de recorrer a explicações adicionais (como as notas de rodapé nos livros). Portanto, é relevante analisar como essas traduções são feitas, que procedimentos são adotados e, em especial, como as dificuldades são superadas. (OLIVEIRA, 2011).

Conforme a tradução foi tornando-se mais comum e presente em nosso dia a dia, em alguns casos não era suficiente apenas traduzir, era preciso adaptar. A adaptação no contexto da tradução, segundo Oliveira (2011), é criar, alterar, interpretar algo presente na língua fonte (estrangeira) e trazer para a língua alvo, por exemplo: gírias, expressões culturais, regionalismos, termos específicos, etc.

Quando se trata de um material para um público alvo específico ou para leitores e telespectadores, a adaptação na tradução é mais do que necessária, pois é ela que fará com que o público alvo se identifique com a informação, tornando a imersão maior ainda, seja em um livro, em uma série ou filme. Essa identificação com a sua cultura através da tradução é muito valiosa. É por meio do processo de adaptação que entendemos uma piada, ou um trocadilho.

As adaptações têm crescido nos últimos anos, principalmente para atender a demandas mercadológicas, sendo possível trazer grandes clássicos para perto de um público alvo grande e lucrativo, não deixando de valorizá-los. Quando se trata de tradução e adaptação, as definições mais populares são: tradução como reprodução da forma e conteúdo para uma determinada língua, e adaptação como mudança da forma e do conteúdo.

Outro tópico importante inserido neste trabalho é a dublagem, processo o qual cresceu muito nos últimos anos, principalmente no Brasil. No livro *El Proceso Del Dobraje Take a Take*, María Eugenia del Águila e Emma Rodero Antón definem a dublagem como:

(...) um método de tradução interlinguística e de adaptação intercultural que consiste em substituir as falas originais de uma obra audiovisual com as vozes dos autores de imagem (atores originais) pelas de outros atores (atores de voz). (DEL ÁGUILA; ANTÓN, 2005, p. 19, apud MACHADO, 2016, p. 41).

A dublagem cresceu de forma rápida no Brasil, os brasileiros aderiram a esse novo processo facilmente. Portanto, houve um grande incentivo à dublagem e aos dubladores que fazem tanto sucesso até os dias atuais. Além disso, a dublagem brasileira é considerada uma das melhores do mundo. O objetivo único da dublagem é facilitar a compreensão de uma obra realizada em um idioma e imersa em uma cultura para um público que não fala esse idioma e está alienado a ela, mantendo a essência da obra, tal como concebeu o autor. (MACHADO, 2016).

Para a construção de argumentos com os conceitos citados, o presente projeto traz uma análise do uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem da animação *Os Incríveis*, produção de 2004, distribuída pela empresa *Disney*. A animação, segundo a sinopse disponibilizada pelo site “Adoro Cinema” (2004), retrata a vida de Roberto Pera, que já foi o maior herói do planeta, salvando vidas e combatendo o mal todos os dias sob o codinome Sr. Incrível. Porém, após impedir um homem de se suicidar, ele é processado e condenado na Justiça. Uma série de processos seguintes faz com que o Governo tenha que desembolsar uma alta quantia para pagar as indenizações, o que faz com que a opinião pública se volte contra os super-heróis. Em reconhecimento aos serviços prestados, o Governo faz a eles uma oferta: que levem suas vidas como pessoas normais, sem demonstrar que possuem superpoderes, recebendo em troca uma pensão anual. Quinze anos depois, Roberto leva uma vida pacata ao lado de sua esposa Helen, que foi a super-heroína Mulher-Elástica, e seus três filhos. Com vontade de retomar a vida de herói, ele tem uma grande oportunidade quando surge um comunicado misterioso, que o convida para uma missão secreta em uma ilha remota.

A partir disto, através da análise do uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem de *Os Incríveis*, o presente artigo busca esclarecer a problemática: Qual a importância do uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem?

Desse modo, o objetivo geral desse trabalho é analisar o uso de procedimentos técnicos de tradução na dublagem da animação da *Disney, Os Incríveis*. Já os objetivos específicos são: compreender a importância dos procedimentos técnicos de tradução nesse contexto; comparar os itens culturais específicos na língua de origem e na língua traduzida; identificar as estratégias utilizadas pelo tradutor.

Como justificativa para tal estudo, dispomos do fato de que a tradução está presente cada vez mais em nosso dia a dia. Com a globalização, os países compartilham inúmeras informações o tempo todo. É nesse momento que surge o profissional da tradução, para transcrever o conteúdo para o entendimento das pessoas de outros países e conseqüentemente, outras culturas. Todas as línguas podem ser traduzidas, porém algumas são mais simples, outras mais complexas. A tradução é um processo que traz uma bagagem consigo como liberdade, fidelidade, literalidade, entre outras, e para operar com todos esses aspectos, o tradutor necessita de procedimentos técnicos, entre eles, segundo Barbosa (2004), a adaptação. A adaptação é um procedimento de tradução muito importante o qual tem a função de “adaptar” uma expressão que tenha uma carga cultural ou um termo específico, dessa forma, esse procedimento aproxima o conteúdo para as pessoas da cultura alvo, deixando, dessa forma, a informação mais próxima e de fácil entendimento.

Será utilizada para explicação e embasamento teórico do projeto, a teoria de tradução de Juliane House (2009), bem como a teoria da adaptação de Barbosa (2004). Essa teoria é de suma importância na área da tradução e muito utilizada quando se trata de obras relacionadas ao entretenimento as quais possuem muitas expressões de carga cultural que precisam ser interpretadas para a assimilação e entendimento do público-alvo, sendo outra cultura. Por fim, a Dublagem também será conceituada por meio da teoria de Dilma Machado (2016) em seu livro *O processo da tradução para a dublagem brasileira: Teoria e Prática*.

O trabalho apresenta inicialmente os conteúdos teóricos sobre os procedimentos técnicos de tradução, domesticação e estrangeirização e a dublagem brasileira. Logo após, apresenta-se a metodologia adotada, sendo ela a seleção das expressões que contêm itens culturais específicos na animação em questão, a comparação dessas expressões na língua original e na língua traduzida, identificação das estratégias utilizadas pelo tradutor e, por fim, a análise.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Neste item apresenta-se as reflexões fundamentadoras do trabalho e a análise do uso dos procedimentos técnicos de tradução presentes em *Os Incríveis*.

### 2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir do momento que cada país possui sua língua e cultura e uma nação troque informações com a outra, a intervenção do tradutor é de suma importância. Consequentemente, é necessário o uso de procedimentos técnicos de tradução, em virtude da incompatibilidade cultural de uma língua para outra.

Os tradutores teorizam o tempo todo. Quando identificam um problema de tradução, normalmente precisam decidir a partir de uma série de soluções possíveis que se apresentam a eles. Sempre que escolhem uma possibilidade e não outra, eles colocam em jogo uma série de ideias a respeito do que é a tradução e de como deve ser realizada. Eles estão teorizando. (PYM, 2017, p. 17-18).

Anthony Pym (2017), autor do livro *Explorando as teorias da tradução*, explica em seu livro que ao realizar uma tradução, o tradutor sempre teoriza de alguma forma. Seja utilizando um procedimento técnico, adicionando notas de rodapé, optando dessa maneira, pela domesticação ou estrangeirização. A informação e a compreensão da mesma estão totalmente nas mãos do profissional da tradução, cabe a ele decidir como prosseguir em meio aos desafios presentes nos textos e aos contextos de tradução.

#### 2.1.2 Procedimentos Técnicos de Tradução

Em seu livro *Procedimentos técnicos de tradução: uma nova proposta*, Heloísa Gonçalves Barbosa (2004) busca determinar os procedimentos utilizados pelo profissional da tradução frente aos problemas encontrados durante o processo tradutório, baseando-se na própria experiência como tradutora e professora na área de tradução. No livro, ela apresenta uma análise geral de obras anteriores sobre os procedimentos técnicos de tradução, tomando como base o trabalho de Vinay e Darbelnet (1977). Barbosa analisa ainda os estudos de Nida (1964), Catford (1965), Vázquez-Ayora (1977) e Newmark (1981-1988). Tendo encontrado muitas discrepâncias entre os autores estudados, envolvendo divergências e sobreposições na terminologia e nas maneiras de separar os procedimentos descritos, a autora apresenta novas propostas para sua caracterização e categorização.

Dessa maneira, a autora define e separa os procedimentos técnicos em: **tradução palavra-por-palavra**, a qual é a tradução em que determinada palavra ou frase é expressa na língua traduzida (doravante LT), mantendo-se as mesmas categorias numa mesma ordem sintática. A **tradução literal** é aquela em que se mantém uma fidelidade semântica estrita, adequando a morfossintaxe às normas gramaticais da LT. A **transposição** é definida quando um significado expresso no texto original por um significante de uma categoria gramatical passa a ser expresso no texto traduzido por um significante de outra categoria gramatical, sem que seja alterada a mensagem original. A **modulação** consiste em reproduzir a mensagem original na tradução sob um ponto de vista diverso, refletindo uma diferença na maneira como as línguas interpretam a realidade. A **equivalência** é definida quando um segmento do texto original é substituído por outro que não o traduz literalmente, mas lhe é funcionalmente equivalente. É aplicado a elementos cristalizados da língua, como clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares, etc. A **omissão** consiste em cortar elementos do texto da língua de origem (doravante TLO) desnecessários ou excessivamente repetitivos do ponto de vista da LT. É utilizada em relação aos pronomes pessoais, muitas vezes dispensáveis no português devido às desinências verbais que deixam clara a pessoa do verbo. A **explicitação** é um destaque adicional de uma informação. Esse procedimento pode ocorrer, por exemplo, na tradução do português para o inglês, na qual seria necessária a explicitação do pronome, já que sua presença é obrigatória no inglês. A **compensação** ocorre quando um recurso estilístico do TLO não pode ser reproduzido no mesmo ponto no texto da língua traduzida (doravante TLT), e o tradutor usa outro, de efeito equivalente em outro ponto do texto (BARBOSA, 2004, p. 30-31). As **melhorias** consistem em não repetir na tradução os erros cometidos no TLO. Barbosa cita como exemplo suas traduções para o inglês de relatórios de bolsistas de uma instituição beneficente, nas quais ela corrige vários tipos de erro. Por fim, a **adaptação** é para Heloísa Barbosa (2004, p. 76) “o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere o TLO não existe na realidade extralinguística dos falantes da LT. Esta situação pode ser recriada por outra equivalente na realidade extralinguística da LT”.

Após a definição de alguns dos principais procedimentos técnicos utilizados pelo tradutor, o foco principal deste trabalho é a adaptação, segundo Barbosa (2004), procedimento o qual foi mais utilizado na tradução dos diálogos e nos nomes das personagens da animação. Juntamente com os procedimentos técnicos de tradução e a reflexão e estudo dos conceitos entre tradução e adaptação, surgem os conceitos de domesticação e estrangeirização e suas definições.

### **2.1.2 Domesticação e Estrangeirização**

A tradução e adaptação são processos diferentes. Enquanto que a tradução é uma prática essencialmente interlingual, a adaptação se daria nos níveis intralingual e intersemiótico, por meio de romances para o cinema, de romances clássicos para uma linguagem mais facilitada, direcionada a um novo leitorado ou a estudantes de língua estrangeira, etc. Há também quem aponte a dicotomia tradução/adaptação como análoga à dicotomia tradução livre/tradução literal. É através dessas reflexões e conceitos que surgem a estrangeirização e a domesticação.

A domesticação consiste em eliminar os elementos do texto de origem que podem se tornar estranhos para a cultura de chegada. Sendo assim, os elementos desconhecidos são substituídos por outros próprios da cultura do texto da língua traduzida. Esse processo ocorre de muitas formas diferentes, desde a adaptação de nomes de personagens até a modificação do local onde determinada narrativa acontece, por exemplo. É possível, também, que passagens consideradas subversivas ou ofensivas sejam omitidas e que nomes de produtos sejam adaptados a marcas locais. (MACHADO, 2016).

A estrangeirização, por sua vez, pode se dar através dos processos inversos da domesticação, entre outras estratégias, como a criação de neologismos, o uso de estrangeirismos, a tradução palavra por palavra, a tradução literal de expressões idiomáticas, e assim por diante. Portanto, os elementos próprios da cultura da língua de origem são mantidos na tradução da língua traduzida. (FRIO, 2013).

Considerando que na dublagem o uso de termos estrangeiros precisa ser reduzido ou totalmente adaptado, devido ao desafio de reproduzir uma naturalidade nos diálogos das personagens, a utilização do processo de domesticação, assim como a adaptação, é extremamente necessária.

### **2.1.3 A Dublagem Brasileira**

A dublagem surgiu no Brasil no fim da década de 1930, com a estreia do desenho animado “Branca de Neve e os sete anões”, obra de Walt Disney. As traduções das falas de filmes para o cinema são revisadas antes de serem dubladas, fator que sempre melhora a qualidade do trabalho. Alguns autores relacionam a naturalidade e a fluência da tradução à adaptação do texto original aos termos linguísticos e culturais da língua-alvo, ao passo que a literalidade está associada à cultura geradora do texto. (MACHADO, 2016).

Em seus primeiros anos, a dublagem passou por grandes dificuldades, como a sincronização dos diálogos de filmes estrangeiros na língua portuguesa. Essa dificuldade se devia ao tipo de equipamento técnico utilizado, como também à necessidade de haver uma melhor tradução e adaptação dos textos originais. Os tradutores trabalhavam na empresa ou casa de dublagem, como era chamado o estúdio de dublagem na época, durante o tempo que fosse necessário para traduzir uma produção. Sendo assim, diretores e tradutores tinham contato direto e podiam trocar informações úteis para o processo. (MACHADO, 2016).

O tradutor e o adaptador no México, assim como no Brasil, são a mesma pessoa. Sánchez (2014) descreve as técnicas de tradução/adaptação como:

se processam para gerar um formato de roteiro impresso que vai para o estúdio de dublagem a fim de ser gravado, onde diretores, dubladores e até mesmo técnicos podem fazer modificações, e isso geralmente acontece quando a tradução não está muito bem adaptada com a sincronia visual, o que gera um tempo maior dentro do estúdio, comprometendo alguns significados porque nem o diretor, nem o dublador tem a obrigação de conhecer a língua-fonte.” (SÁNCHEZ, 2014, apud MACHADO, 2016, p. 47).

Para Sánchez (2014), “além do conhecimento dos elementos visuais que subordinam a adaptação, em uma tradução para a dublagem, o tradutor deve ter consciência da relevância das palavras e da carga semântica que terá o novo texto em seus receptores, assim como a coerência e o nível de correspondência entre o texto de origem e o texto traduzido”. (apud MACHADO, 2016, p. 47).

Diante da importância que tem a dublagem em meio ao entretenimento cinematográfico do país, para a facilitação da compreensão do contexto de uma obra, além das outras considerações já apresentadas, como a necessidade da aplicação do processo de adaptação, segundo Barbosa (2004), para a naturalização da língua falada, convém a apresentação da análise das adaptações em *Os Incríveis*.

### **3 METODOLOGIA**

Para essa pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, utilizamos a documentação indireta para o levantamento de dados a respeito da tradução, dos procedimentos técnicos de tradução e da dublagem, que foram coletados em livros e artigos de revistas eletrônicas voltadas para a tradução. Nosso objeto de estudo consiste na animação infantil *Os Incríveis* (2004), produzida pela Disney. Após assistir à animação, foram identificados trechos que continham adaptação do TLO para o TLT na dublagem. Após a identificação e seleção dos casos, realizamos uma análise comparativa detalhada dos mesmos a fim de identificar quais procedimentos tradutórios descritos por Barbosa (2004) foram utilizados e se eles foram eficientes para naturalizar os itens culturais específicos.

## 4 ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO EM OS INCRÍVEIS

### 4.1 NOMES DAS PERSONAGENS<sup>3</sup>

Os procedimentos técnicos de tradução são muito importantes e presentes nas obras estrangeiras, os quais podem ser localizados não apenas nas falas e em situações específicas dos títulos, como também nos nomes das personagens envolvidas. Esse é o caso da animação *Os Incríveis*, na qual os nomes dos personagens foram totalmente adaptados para a realidade brasileira, fazendo com que o público pudesse se identificar de maneira natural. Abaixo se encontram alguns exemplos.

*Edna* /ɛdnə/ *Mode* /moʊd/<sup>4</sup> - *Edna Moda*: seu sobrenome no idioma original deriva da expressão *À la mode* que indica algo relacionado à moda, algo fino, além de ser um sinônimo da palavra *fashion* em inglês. Portanto, o tradutor usou *Moda* como sobrenome dessa personagem, empregando o procedimento da equivalência (BARBOSA, 2004), não perdendo sentido e adequando muito bem ao contexto, pois mesmo não se tratando de uma tradução literal, o termo *Moda* é funcionalmente equivalente a *Mode*.

*Robert* /ɪɒbət/ “*Bob*” /bɒb/ *Parr* /pɛɪ/ (*Mr. Incredible*) - *Roberto “Beto” Pera* (*Sr. Incrível*): o tradutor adaptou o sobrenome de acordo com a sonoridade da palavra *Parr*, cuja pronúncia se dá igual à fruta *pera* /pɛɪ/ em inglês. Isso acontece com o sobrenome de todos da família *Pera* (*Parr*). Seu nome de super-herói foi simplesmente traduzido literalmente, *Mr. Incredible* para *Sr. Incrível*, fazendo a substituição da abreviação *Mr.* de *mister* para *Sr.* de *senhor*. Em relação ao seu primeiro nome na versão original (*Robert*), esse personagem é apelidado de *Bob* por ser o diminutivo do nome *Robert*. Na versão traduzida, ocorre o mesmo processo, *Roberto* é apelidado de *Beto* pela esposa e por amigos. São casos que denotam o emprego da adaptação, que consiste na recriação de uma situação por outra equivalente na realidade extralinguística do TLT, a fim de aproximar a realidade cultural da LT daquela da LO.

*Helen Parr* /hɛlən/ /pɛɪ/ (*Elastigirl*) – *Helena Pera* (*Mulher-Elástica*): o tradutor encontrou um nome equivalente à *Helen* em português, o nome, *Helena*. Em relação ao seu nome de super-heroína, em inglês é *Elastigirl*, fazendo a junção das palavras *elastic* e *girl*. Já

<sup>3</sup> Personagens de Os Incríveis (c2018), disponível em [http://pt-br.disney.wikia.com/wiki/Categoria:Personagens\\_de\\_Os\\_Incr%C3%ADveis](http://pt-br.disney.wikia.com/wiki/Categoria:Personagens_de_Os_Incr%C3%ADveis).

<sup>4</sup> Todas as transcrições fonéticas dos nomes das personagens em inglês estão baseadas no Glossário de Fonética (GLOSSÁRIO, c2006), disponível em <https://www.englishexperts.com.br/glossario-de-fonetica/>.

em português, foi traduzido para Mulher-Elástica, empregando novamente o procedimento da tradução literal.

***Violet Parr*** /vaɪələt/ /pɛɪ/ – ***Violeta Pera***: essa personagem teve seu nome traduzido em inglês, Violet, para Violeta em português. Seu nome é uma clara referência à cor de seu poder que é criar campos esféricos. Foi empregada a tradução literal.

***Dashiell*** /dɛʃiɛl/ ***Robert*** /ɹɒbɚt / ***"Dash"*** /dɛʃ/ ***Parr*** /pɛɪ/ - ***Flecha Roberto Pera***: com poderes inspirados no personagem *The Flash*, Dashiell tem o apelido de Dash, palavra que pode ser traduzida como corrida, algo que precisa ser feito às pressas, fazendo então, a relação com o seu poder, o qual é super velocidade. E em português, seu nome tornou-se Flecha, justamente uma referência ao nome do personagem *Flash*, pois a sonoridade entre essas duas palavras é muito similar. Além do fato de comparar sua velocidade a uma flecha disparada por um arco. Neste caso, foi utilizado o procedimento da equivalência.

***John*** /dʒɒn/ ***Jackson*** /dʒæksən/ ***"Jack-Jack"*** /dʒæk-dʒæk/ ***Parr*** /pɛɪ/ - ***Zezé Pera***: é o bebê da família. Seu nome, em português, aparece apenas como Zezé. Ele, então, é conhecido por seu apelido, tanto em inglês, como Jack-Jack e Zezé em português. O nome Jack é o diminutivo de John, variante inglesa de João, porém o tradutor optou por Zezé, apenas na versão brasileira. O fato de ele ser chamado o tempo inteiro por seu apelido, remete a um sentido de carinho, de afeto, por ser um bebê. E a opção por Zezé corresponde a uma adaptação para a cultura brasileira em que Zezé é o diminutivo de José, nome muito comum no Brasil, assim como John é muito comum nos Estados Unidos.

***Anthony*** /ænthəni/ ***"Tony"*** /toʊni/ ***Ryding*** /ɹɪdɪŋ/ - ***Antônio "Toninho" Rodrigues***: no caso desse personagem, o tradutor encontrou um nome literal a Anthony em nossa língua, Antônio. Na versão estrangeira, ele é apelidado de Tony, e em português seu apelido é Toninho, uma forma comum de apelidar pessoas com esse nome, e também pela razão desse personagem ser popular no colégio, sendo identificado por seu apelido. Em relação ao sobrenome desse personagem, o tradutor o substituiu por outro comum no Brasil e que se inicia com a letra “R” com o intuito de não se distanciar do sobrenome estrangeiro, empregando o recurso da adaptação.

***Lucius*** /luːʃəs/ ***Best*** /bɛst/ (***Frozone***) - ***Lúcio Barros (Gelado)***: da mesma forma que o personagem anterior, o nome Lucius em inglês transformou-se literalmente em Lúcio na versão em português. E o sobrenome Best foi substituído por Barros, um sobrenome brasileiro bem popular iniciado por B, com o uso da adaptação. Seu nome de super-herói no áudio original é a junção das palavras *frozen* ou *froze* (do verbo *freeze*) mais a palavra *one* ou *zone*, resultando em *froze zone* (zona congelada) ou *frozen one* (congelado). Essas traduções

exemplificam perfeitamente o poder desse personagem, o qual é soltar gelo pelas mãos. Por fim, o tradutor optou por chamá-lo de Gelado, empregando o procedimento da equivalência.

**Buddy** /bʌdi/ **Pine** /paɪn/, **Incrediboy** /ɪnkɪɛdəbɔɪ/, **Syndrome** /sɪndɪoʊm/ – **Bochecha, Gurincrível, Síndrome**: esse personagem possui três nomes no decorrer da história. O primeiro nome, Buddy, foi adaptado para Bochecha. Se traduzirmos a palavra *buddy* em inglês, encontraremos resultados como companheiro e camarada, características as quais o personagem possui no começo da trama. Ele quer ajudar o Sr. Incrível a todo custo, é otimista e determinado. Em português, usando o recurso da adaptação, esse nome foi alterado para Bochecha, outra característica presente nesse personagem, que no caso, tem bochechas grandes. Como foi citado anteriormente, Bochecha quer muito ajudar o Sr. Incrível, portanto, ele se veste como um super-herói e se autodenomina Incrediboy na versão em inglês e Gurincrível na versão brasileira. O nome Incrediboy é composto pelas palavras *incredible* e *boy*. E o nome Gurincrível é composto por guri e incrível, portanto, uma tradução literal de Incrediboy. Apesar de todo o esforço para ajudar o Sr. Incrível, Bochecha acaba atrapalhando-o em exercer sua função de herói, sendo preenchido por um sentimento de revolta e então, ele se torna o vilão da história. Ele altera seu nome para Síndrome, em inglês Syndrome, e tenta se passar por herói para ser admirado pelas pessoas da cidade. Observamos, novamente, o emprego da tradução literal.

**Bernard** /bɛrnɑːrd/ **“Bernie”** /bɜːni/ **Kropp** /krɒp/ - **Bernardo Braga**: esse personagem possui um sotaque diferente no áudio original, o que o torna característico e único em relação aos outros personagens. Devido a esse fato, o diretor de dublagem, Manoel Garcia Júnior, pensou de forma criativa e pediu ao dublador desse personagem, o famoso Guilherme Briggs, para imitar o sotaque do português de Portugal, produzindo o mesmo efeito do áudio em inglês (DUBLANET, c2018). O tradutor adaptou o nome Bernard para Bernardo, e o sobrenome Braga, é uma referência à cidade de Braga, em Portugal, estabelecendo assim, uma relação com o sotaque do personagem, e constituindo um caso de adaptação.

Ao ler o conteúdo anterior, é possível observar estratégias utilizadas pelo tradutor para lidar com os nomes dos personagens, baseadas nos procedimentos técnicos de tradução, de Barbosa (2004), tais como a tradução literal, a adaptação e a equivalência. O tradutor também utilizou um elemento muito importante o qual faz toda a diferença e se destaca ao realizar uma tradução, a criatividade. Foi através dela que o profissional da tradução conseguiu dar destaque para os personagens, tornando-os mais interessantes para o público alvo, “domesticando” os aspectos estrangeiros presentes no longa-metragem.

De acordo com o objetivo do projeto, trechos de diálogos, em *Os Incríveis*, foram selecionados a fim de demonstrar a importância do uso dos procedimentos tradutórios na tradução para a dublagem. A partir deste estudo é possível alcançar o ponto de análise dos trechos de diálogos em *Os Incríveis*, apresentando os excertos na língua de origem e na língua traduzida e posteriormente, as estratégias utilizadas pelo tradutor ao traduzir os itens culturais específicos.

#### 4.2 TRECHOS DE DIÁLOGOS DA ANIMAÇÃO

Quadro 1 – Análise 1

Personagem	LO (língua de origem)	LT
<b>Mulher-Elástica</b>	<i>“Can you see me in this at the <b>supermarket</b>? Come on. Who'd want to go <b>shopping</b> as Elastigirl, know what I mean?”</i>	“Cê acha que eu vou assim na <b>padaria do Seu Joaquim</b> ? Pode parar, <b>comprar pão e leite</b> assim é meio comédia.”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Nesse trecho, o tradutor utilizou o procedimento técnico da adaptação, recriando uma situação por outra equivalente na realidade extralinguística do TLT, a fim de aproximar a realidade cultural da LT daquela da LO (BARBOSA, 2004). Dessa forma, a palavra *supermarket* equivale a “padaria do seu Joaquim”, uma expressão popular no Brasil. Na terceira linha do áudio original, a expressão *to go shopping* também é traduzida a partir da equivalência “comprar pão e leite”, fazendo uma conexão com a padaria do Seu Joaquim, citada anteriormente.

Quadro 2 – Análise 2

Personagem	LO	LT
<b>Mulher-Elástica</b>	<i>“Settle down? <b>Are you kidding</b>? I'm at the top of my game! I'm up there with the <b>big dogs</b>!”</i>	“Sossêgo? <b>Qualé! Eu tô no auge da forma. Em briga de cachorro grande!</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Nesse trecho, mais precisamente na expressão “*Are you kidding?*”, o tradutor utilizou o procedimento da adaptação (BARBOSA, 2004) e a traduziu como “Qualé”, produzindo o

mesmo efeito de sentido, porém com uma carga mais informal para se assemelhar ao máximo à língua portuguesa coloquial. Segundo o site, Dicionário Informal (QUALÉ, 2009), essa gíria é composta pelas palavras “qual” mais “é”, a qual pode ter dois significados de acordo com a situação. Ela pode significar “como vai?” ou “qual é a boa?” de forma informal, por exemplo, quando alguém lhe pergunta sobre as novidades. Essa gíria também pode significar “você está falando sério?”, que é o sentido literal expresso no excerto em questão.

A expressão *I'm up there with the big dogs* significa segundo o dicionário online, Merriam-Webster (2013), estar no meio ou fazer parte de um grupo de pessoas poderosas e importantes, nesse contexto, os super-heróis. No TLT essa expressão passou a ser “Em briga de cachorro grande”, portanto, o tradutor utilizou uma expressão equivalente na língua traduzida que significa disputar algo entre pessoas poderosas. A expressão *big dog* é definida como, *a notably prominent, important, or powerful person, organization*, segundo o dicionário online, Merriam-Webster (2013). Já a expressão *I'm at the top of my game* é definida quando alguém faz algo, uma atividade a que foi requerida de forma excelente, de acordo com o dicionário online, Merriam-Webster (2013). Essa expressão é na maioria das vezes utilizada com essa conotação de estar no auge, na melhor forma, e em vista disso, foi traduzida para o TLT como “Eu tô no auge da forma”, utilizando-se do procedimento de Equivalência (BARBOSA, 2004).

Quadro 3 – Análise 3

Personagem	LO	LT
<b>Locutor do rádio</b>	“[...] <i>traveling northbound on San Pablo Ave.</i> ”	“[...] no sentido norte da <b>Avenida São Paulo.</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

No TLO notamos a presença do nome de uma avenida. Esses elementos no texto como avenidas, ruas, nomes de estabelecimentos, em sua maioria, não sofrem a interferência do tradutor, pois são elementos culturais. Porém, nesse cenário, como a proposta do tradutor foi, desde o início do longa, domesticar todas as características específicas e culturais estrangeiras, o mesmo utilizou o procedimento da tradução literal (BARBOSA, 2004) e transformou *San Pablo Ave* em “Avenida São Paulo”, devido ao nome *San Pablo* que possui um equivalente na língua portuguesa, no caso, São Paulo. Depois de analisar essa tradução, um outro método poderia ser utilizado, como maneira alternativa de alcançar o resultado de uma boa tradução. O termo *San Pablo Ave* poderia ser substituído por Avenida Paulista, um

local de grande popularidade no Brasil, sendo utilizado nessa ocasião, o procedimento da Adaptação de Barbosa (2004). Dessa forma, a sensação de proximidade e familiaridade do público seria ainda maior, principalmente para os moradores da cidade, mas também para todos os outros que já ouviram falar ou já visitaram esse local.

Quadro 4 -- Análise 4

Personagem	LO	LT
<b>Senhora</b>	“ <i>No, he's quite tame.</i> ”	“Não, ele é um <b>doce.</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

No TLO, a personagem se refere ao seu gato como *tame*, adjetivo que traduzindo para o português se dá como “manso”, definição disponibilizada pelo Linguee (c2018), dicionário online e buscador de traduções. Entretanto, o tradutor adaptou esse adjetivo na LT, segundo a teoria da equivalência de Barbosa (2004), utilizando uma figura de linguagem da língua portuguesa, caracterizada como metáfora, e assim, resultando em “doce”.

Quadro 5 – Análise 5

Personagem	LO	LT
<b>Sr. Incrível</b>	“ <i>You're that kid from the fan club. Brophy. Brody. Buddy! Buddy!</i> ”	“Você é o <b>guri</b> do fã clube. <b>Madeixa. Peleja. Bochecha! Bochecha!</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Durante todo o filme, as palavras que se referem a menino ou garoto em inglês, são traduzidas como guri, devido às variantes linguísticas existentes na língua portuguesa. Em relação ao nome do personagem Bochecha, no diálogo o Sr. Incrível tenta lembrar do nome anteriormente citado, dessa forma, ele fala outras palavras aleatórias tanto na LO, como na LT, para acertar o nome verdadeiro do Gurincrível. Em inglês: “Brophy. Brody. Buddy! Buddy!”. E em português: “Madeixa. Peleja. Bochecha! Bochecha!”. Nesse excerto, o TLO foi totalmente adaptado, de acordo com a teoria de Barbosa (2004), a fim de manter a ideia da sonoridade do original com palavras terminadas em “-y” nas palavras terminadas em “-ixa, -já, -cha”, que têm ponto de articulação semelhante (palatais orais) na língua portuguesa.

Quadro 6 – Análise 6

Personagem	LO	LT
<b>Sr. Incrível</b>	<i>“Showtime.”</i>	<b>“Tá pra mim.”</b>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Essa expressão é o bordão do Sr. Incrível. Ele a repete algumas vezes durante a animação. A palavra *showtime* é geralmente utilizada quando nos preparamos muito para algo, ou quando estamos muito ansiosos. Para exemplificar e definir essa expressão, foi utilizado para consulta o dicionário online Merriam-Webster (2013), no qual *showtime* é apresentado como: *“said of beginning anything exciting or challenging”, for example: “Are you ready for action? Okay. It’s showtime”*. Ela pode ser traduzida literalmente como “é hora do show”, frase popular entre atores antes de iniciarem uma peça, como uma “dose” de autoconfiança e otimismo. Entretanto, o tradutor optou por utilizar a adaptação de Barbosa (2004) para criar um bordão para o personagem, algo que fosse original. Após análise das informações apresentadas anteriormente, a expressão “Tá pra mim” equivale a “A situação está favorável para mim”. Este é um claro exemplo de aproximação e naturalização cultural, visto que a expressão “Tá pra mim” é muito usual no discurso cotidiano do brasileiro.

Quadro 7 -- Análise 7

Personagem	LO	LT
<b>Policial</b>	<i>“I said freeze!”</i>	<b>“Fica frio aí!”</b>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

O TLO é uma expressão padrão utilizada pela polícia americana com o objetivo de abordar quem tenha cometido algum crime. Em outras obras, essa frase geralmente é traduzida como: “parado aí!” Em *Os Incríveis*, o tradutor fez um ótimo trabalho adaptando essa expressão para “Fica frio aí”, pois essa frase é direcionada para o personagem, Gelado, o qual possui poderes de gelo, criando dessa forma um trocadilho bem elaborado.

Quadro 8 – Análise 8

Personagem	LO	LT
<b>Edna Moda</b>	<i>“Moonlight hero work?”</i>	<b>“Arrumou um bico como herói por aí?”</b>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A adaptação nesse excerto ocorre com a inserção da gíria “arrumar um bico” no TLT, cujo significado é fazer um trabalho sem carteira assinada, algo mais rápido, como um trabalho freelance. De acordo com o dicionário online Merriam-Webster (2013), “moonlight work” significa fazer um trabalho extra, ou seja, fazer um bico, ambos elementos cristalizados (BARBOSA, 2004) da língua inglesa e da língua portuguesa, respectivamente, e equivalentes.

Quadro 9 – Análise 9

Personagem	LO	LT
<b>Sr. Incrível</b>	<i>“Thunderhead was not the brightest bulb.”</i>	“O Trovão nunca foi um <b>poço de inteligência.</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Tanto no TLO como no TLT, há a presença de expressões idiomáticas. Em inglês, *brightest bulb*, pode ser traduzido literalmente por “o bulbo mais brilhante”, porém não faria sentido, pois lâmpadas não remetem a inteligência. Portanto, no TLT, o tradutor optou por utilizar novamente a equivalência (BARBOSA, 2004) com a expressão cristalizada em língua portuguesa “poço de inteligência”, que tem o mesmo sentido da expressão utilizada no TLO.

Quadro 10 – Análise 10

Personagem	LO	LT
<b>Violeta Pera</b>	<i>“You think we’re on vacation?”</i>	“Você acha que a gente tá na <b>Disney de férias na boa?</b> ”

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Nesse excerto, o tradutor utilizou a adaptação de Barbosa (2004) e acrescentou a palavra *Disney* com o objetivo de naturalizar a fala da personagem. A estratégia que o tradutor aplicou na tradução do TLO foi elaborada de forma inteligente, porque quando pensamos nos Estados Unidos, uma das características que imaginamos desse país é o parque da *Disney*, o famoso *Disneyworld*, e um dos principais destinos de brasileiros em férias e sonho de consumo de muitos outros. Dessa forma, ao traduzir “on vacation” como “na Disney de férias” essa informação atinge de forma precisa tanto o público infantil como o público adulto, criando uma aproximação do público alvo em relação aos personagens e naturalizando o item cultural.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão norteadora deste trabalho procurava entender qual a importância dos procedimentos técnicos de tradução na dublagem, especificamente no que diz respeito a itens culturais específicos. A partir das análises selecionadas na dublagem da animação *Os Incríveis*, produzida pela Disney em 2004, este estudo conclui que os procedimentos fazem toda a diferença, sendo inclusive indispensáveis na maioria dos casos. Com isso, o público não só se naturaliza mais com a obra, como também não percebe as barreiras existentes entre as culturas de origem e a da língua traduzida.

O tradutor conseguiu traduzir os itens culturais específicos de forma inteligente e bem elaborada, adaptando os termos necessários por meio da utilização de procedimentos técnicos de tradução. O diferencial de *Os Incríveis* é a adaptação dos nomes dos personagens, que ocorreu de forma interessante e bem planejada. Portanto, além dos diálogos estarem domesticados a ponto de serem naturalizados para o público brasileiro, os nomes adaptados se aproximam da cultura brasileira também. Sendo assim, o público infantil, principalmente, até mesmo acredita que os personagens são brasileiros e estão próximos deles, e isso acontece de forma mais intensa em *Os Incríveis*.

O presente estudo tinha como objetivo analisar comparativamente as adaptações de itens culturais específicos na dublagem da animação da *Disney, Os Incríveis*. De acordo com os resultados alcançados através de pesquisa e análise, enxerga-se o papel fundamental do tradutor na compreensão e precisão da tradução dos mais diversos conteúdos de textos. Esse estudo observa que a opção domesticadora da tradução é clara, fazendo uso principalmente dos procedimentos de equivalência, tradução literal e adaptação. Essa domesticação torna os textos da língua de origem mais acessíveis para a cultura de chegada quando utiliza expressões comuns na fala cotidiana do brasileiro, como foi o caso da Análise 1 (padaria do Seu Joaquim), da Análise 7 (fica frio aí), da Análise 8 (arrumou um bico), entre outros. A mesma característica de domesticação se observa na tradução dos nomes das personagens, todos adaptados para que o espectador não perceba o fator estrangeiro da origem. Dessa forma, concluímos que o estudo atingiu os objetivos propostos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: Uma nova proposta. 2ª Ed. São Paulo: Pontes, 2004.

DUBLANET. c2018. Disponível em: <  
[http://dublanet.com.br/forum1/showthread.php?17182-Os-Incr%EDveis-\(The-Incredibles\)](http://dublanet.com.br/forum1/showthread.php?17182-Os-Incr%EDveis-(The-Incredibles))>.  
 Acesso em: 08 Out. 2018.

FRIO, F. **As fronteiras entre tradução e adaptação**: da equivalência dinâmica de Nida à tradaptação de Garneau. 2013. 16f. (Graduação em Letras – Português/Inglês) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

GLOSSÁRIO DE FONÉTICA. **English Experts**, c2006. Disponível em:  
 <<https://www.englishexperts.com.br/glossario-de-fonetica/>>. Acesso em: 18 Set. 2018.

HOUSE, Juliane. **Translation**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

LINGUEE. c2018. Disponível em: < <https://www.linguee.com.br/>>. Acesso em: 01 Out. 2018

MACHADO, Dilma. **O processo da tradução para a dublagem brasileira**: Teoria e Prática. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Transitiva, 2016.

MERRIAM-WEBSTER. c2013. Disponível em: < <https://www.merriam-webster.com/>>.  
 Acesso em: 08 Out. 2018.

OLIVEIRA, G. M. V. **A tradução de referências culturais na dublagem de “Everybody Hates Chris”**. 2011. 51 f. Monografia (Graduação em curso de Especialização em Formação de Tradutores) - Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, 2011.

OS INCRÍVEIS. Direção: Brad Bird. Produção: John Walker. Los Angeles (EU): Disney Pixar, 2004. (Versão dublada produzida pela Délart Estúdios.)

OS INCRÍVEIS – Sinopse e Detalhes. **Adoro Cinema**, c2004. Disponível em:  
 <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-53096>>. Acesso em: 15 Abr. 2018.

PERSONAGENS DE OS INCRÍVEIS. **The Disney Wiki**, c2018. Disponível em: <[http://pt-br.disney.wikia.com/wiki/Categoria:Personagens\\_de\\_Os\\_Incr%C3%ADveis](http://pt-br.disney.wikia.com/wiki/Categoria:Personagens_de_Os_Incr%C3%ADveis)>. Acesso em: 13 Ago. 2018.

PYM, Anthony. **Explorando as teorias da tradução**. 1ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

QUALÉ. **Dicionário Informal**, c2008. Disponível em:  
 <<https://www.dicionarioinformal.com.br/qual%C3%A9/>>. Acesso em: 07 Out. 2018.